

PESQUISA E INOVAÇÃO



BOLETIM / PROPGPI

VOLUME 2, Nº12 - DEZEMBRO 2021

Volume 2, No. 12 | dezembro 2021

PESQUISA E INOVAÇÃO

DIRETORIA DE PESQUISA
DIRETORIA DE INOVAÇÃO
TECNOLÓGICA, CULTURAL E SOCIAL



Editores

Prof. Dr. Anderson Junger Teodoro

Prof. Dr. José Ricardo da Silva Cereja

Equipe

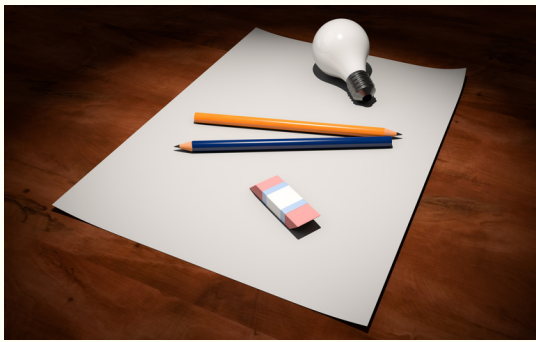
Andrea Santos Vazquez

Joyce Soares Silva

Juliana Cristina da Silva

Naira Christofolletti Silveira

Tamyris Cremonez



PROJETO EM DESTAQUE

EMPODERAMENTO LOCAL E ORDENACAO TERRITORIAL- PODER E TERRITÓRIO

Criado em 2010, o projeto de pesquisa busca investigar e analisar os fundamentos para um maior empoderamento das comunidades locais, bem como suas formas de implementação e efetivação. Pretende pesquisar a gestão democrática das cidades e os instrumentos de direito urbanístico para efetivação das funções sociais da cidade e da propriedade urbana, sempre tendo como foco o desenvolvimento humano e a sustentabilidade ambiental.

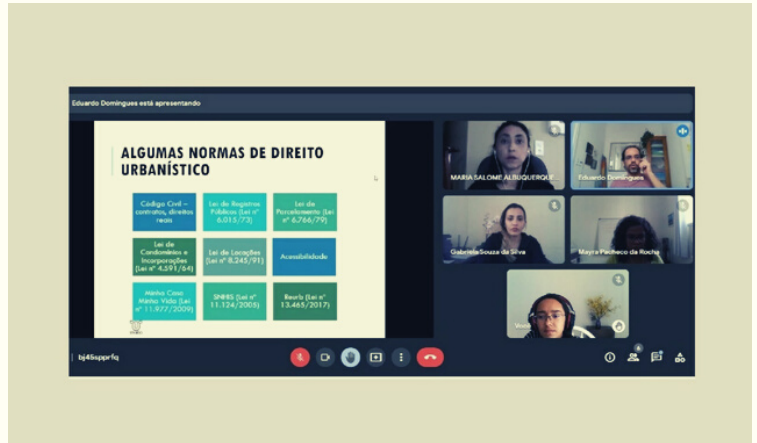
“O projeto é importante para reafirmar o direito à cidade sustentável como direito fundamental, bem como para identificar na prática quais instrumentos têm sido aplicados e quais os seus efeitos. A pesquisa tem caráter multidisciplinar porque a cidade é transdisciplinar”, explicou o coordenador do projeto, Prof. Dr. Eduardo Garcia Ribeiro Lopes Domingues, docente do Departamento de Direito Positivo e do Programa de Pós-Graduação em Direito (PPGD).

O alcance e envolvimento de muitas disciplinas permitem a articulação com diferentes áreas de conhecimento, como o orçamento público, a ciência política, a segurança alimentar e nutricional. Recentemente foram feitas parcerias com outros professores do Centro de Ciências Jurídicas e Políticas, e com docentes da Escola de Nutrição e do Programa de Pós Graduação em Segurança Alimentar Nutricional (PGSAN).

As pesquisas são desenvolvidas por uma equipe formada por dois bolsistas de Iniciação Científica, e geralmente conta com dois ou três Mestrandos do PPGD, além de alunos de outras Instituições de ensino e pesquisadores externos que tenham interesse pelo tema.



Coordenador do projeto, prof. Eduardo Domingues



O Prof. Eduardo Domingues em reunião, através de acesso remoto, com a equipe que compõe o projeto.

Dois estudos foram realizados há pouco tempo, o primeiro foi o levantamento dos planos diretores dos municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, que possibilitou analisar como os instrumentos de gestão democrática estavam disciplinados. E a segunda pesquisa viabilizou a investigação dos limites das competências municipais, para atuação nas áreas rurais e na defesa do meio ambiente.

Como decorrência dos estudos foi constatado que, apesar de previstos nos planos diretores municipais, a efetividade dos instrumentos participativos é baixa, além de haver muita dificuldade para encontrar informações sobre o funcionamento dos órgãos participativos em cada Município. Com relação à questão ambiental, foi verificado que ainda é grande o desconhecimento acerca das competências municipais, tema que pouco aparece nos planos diretores.

O projeto visa assegurar a ampliação da participação popular na política urbana, e também luta pela efetivação dos instrumentos de intervenção urbanística, trazendo maiores esclarecimentos à população e mesmo aos técnicos municipais e vereadores. O coordenador almeja seguir um caminho extensionista para prestar assessoria a grupos representativos, como associação de moradores, Câmaras de Vereadores e entidades representativas, na participação de implementação dos planos diretores.

CONHECENDO A UNIRIO

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS MORFOLÓGICAS (LCM-UNIRIO)

LCM-UNIRIO

O Laboratório de Ciências Morfológicas está vinculado à Histologia do Departamento de Ciências Morfológicas (DCM), que fica no sétimo andar do bloco A do Instituto Biomédico. Tem como responsável a Profa. Priscila Tavares Guedes e como corresponsável a Profa. Thais Faggioni.

O LCM-UNIRIO surgiu da ideia de reestruturar e modernizar o antigo Laboratório de Técnicas Histológicas do DCM, que promoveu o desenvolvimento de pesquisas em morfologia por professores do departamento, junto à confecção de um acervo de blocos e lâminas histológicas ao longo dos anos - e que atendem, até hoje, o ensino prático em Histologia para os cursos de graduação das Ciências Biológicas e da Saúde.

O laboratório ainda está em fase de estruturação, e tem como principal objetivo o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão em Morfologia. Caracteriza-se como uma área de conhecimento extremamente importante para o desenvolvimento científico, formação acadêmica e profissional dos estudantes dos cursos das áreas da saúde e ensino em ciências/biologia, que integra as subáreas biologia celular (citologia), histologia, embriologia (biologia do desenvolvimento) e anatomia. Visa ainda à realização de técnicas citológicas e histológicas, junto às análises microscópicas e macroscópicas no desenvolvimento de seus projetos.



Parte da equipe em atividades no Laboratório

O laboratório conta com uma equipe em torno de 20 pessoas, formada por docentes do DCM, alunos de iniciação científica, de orientação acadêmica e monitores. Atualmente, os membros estão incluídos em diferentes frentes, que abrangem 12 projetos em andamento.

Destaca-se o projeto de pesquisa coordenado pela Profa. Priscila Guedes, com o apoio de fomento Faperj, e desenvolvido em parceria com Laboratório de Patologia do Instituto Oswaldo Cruz – Fiocruz. Este projeto envolve a caracterização morfológica de sacos vitelínicos e o estudo da hematopoese durante o desenvolvimento de embriões de *Gallus gallus* sp. (galinha), uma espécie modelo em biologia do desenvolvimento e importante para o estudo da ontogenia do sistema hematopoético dos vertebrados.

Projetos de ensino são desenvolvidos no LCM-UNIRIO e envolvem as atividades de monitoria em Citologia, Histologia e Embriologia, possibilitando a criação de materiais didáticos e ferramentas educacionais, buscando potencializar e facilitar o processo ensino-aprendizagem. A equipe está organizando um rico acervo de lâminas e blocos histológicos do DCM e de materiais que contribuem para o contexto histórico da morfologia.



Coordenadora do LCM, profª Priscila Guedes

SERVIÇOS E OPORTUNIDADES À COMUNIDADE

- Os materiais publicados, registrados em relatório e metodologias realizadas.
- Colabora com o Projeto de Extensão “Anatomia para todos”

Links do LCM:

E-mail da coordenação: priscila.guedes@unirio.br

<http://www.unirio.br/deptocienciasmorfologicas/laboratorios>

PROJETOS INOVADORES

TRANSFORMAÇÃO ÁGIL EM UM CENÁRIO DE ENGENHARIA DE SOFTWARE CONTÍNUA

Transformação ágil é, de maneira simplificada, o processo de mudança organizacional das empresas para adotarem abordagens ágeis e de práticas de desenvolvimento enxuto. Exemplos de métodos de desenvolvimento comumente adotados pelas organizações são o Scrum e o Kanban. Começaram nas áreas das organizações associadas com o desenvolvimento de software, mas têm ganhado adesão de outras áreas organizacionais. Na tentativa de adotar os métodos ágeis, as organizações vêm encontrando grandes desafios, pois há necessidade de adaptação de cultura, conhecimento das pessoas, processos, colaboração entre áreas, estrutura organizacional, tecnologia e fatores que dependem do contexto organizacional. O projeto busca apoiar as organizações a adotarem alternativas ágeis, de forma ampla e ordenada, focando em três perspectivas: a organização como um todo (i.e., Transformação Ágil), as áreas de desenvolvimento de produtos de software (i.e., apoiando DevOps e a Gestão de Produtos de Software) e as equipes ágeis de desenvolvimento de software (i.e., investigando como fatores humanos as influenciam direta ou indiretamente).

O projeto é coordenado pelo professor Gleison Santos e seus colaboradores internos: alunos de Doutorado Eliezer Dutra, Fabio Reginaldo e Silva, Isadora Paranhos, Carlos Simões; alunos de Mestrado Patrícia Lima, Brener Araújo, Bruno Milet, Roberto Vasconcelos Silva; aluno de Graduação Bruno Brigagão (BSI/UNIRIO); atual pós-doc, ex-aluna de Doutorado Monica Anastassiou; e colaboradores externos Bruna Diirr (prof. UNIRIO/PPGI), Cristina Cerdeiral (Ex-pós doc, agora trabalhando uma empresa de software no Canadá), Edmundo Veloso (recém-aceito pro doutorado pra turma de 2022), Eduardo Ferreira (ex-aluno de mestrado, funcionário da DATAPREV).

RESULTADOS PARA A SOCIEDADE

De forma geral, o projeto ajuda a identificar conhecimento relevante para a indústria de software e propor métodos que apoiem a adoção de alternativas ágeis nas organizações desse importante setor da economia nacional e mundial.

INOVAÇÃO

O projeto lida com problemas reais, atuais e práticos da indústria brasileira e mundial relacionados a desenvolvimento de software. O aumento na adoção das inúmeras alternativas ágeis pode ser conferido em relatórios como o já tradicional “State of Agile Report”, publicado pela VersionOne, que, em um universo de 4.182 organizações pelo mundo, identificou que cerca de 18% das organizações adotam métodos ágeis em todas as equipes e cerca de 46% adotam em menos da metade das equipes. Além disso, 86% dessas organizações adotam métodos ágeis para o desenvolvimento de software e 63% na área de TI. Ainda há muito o que identificar, por exemplo, o efeito que os fatores humanos geram nas equipes ágeis ou como apoiar efetivamente as etapas da transformação ágil com soluções que não são puramente comerciais.

CONHECIMENTO CIENTÍFICO

A identificação de como fatores humanos e de cultura organizacional afetam os projetos de desenvolvimento de software ágeis. Instrumentos para mensuração do clima organizacional de equipes ágeis e de como esse clima influencia na qualidade e no desempenho dos projetos executados. Mapeamento e formalização de conhecimento disperso na literatura relacionado à influência de fatores humanos nas atividades de desenvolvimento de software e na adoção de alternativas ágeis pelas organizações. Identificação, junto à indústria, que fatores que influenciam a adoção de métodos ágeis em larga escala e em contextos de desenvolvimento de software ou prestação de serviços de TI.



OPORTUNIDADES E FINANCIAMENTO



EDITAIS ABERTOS

CAPES

- **Programa de Pesquisas no Exterior em Áreas Estratégicas para a Defesa Nacional – PROPEX-Defesa** - Financiará pesquisadores com o objetivo de fomentar a qualificação técnica e especializada em áreas estratégicas para a Defesa. A Capes financiará pesquisadores civis e o Ministério da Defesa, em conjunto com as Forças Armadas, financiará pesquisadores militares. Período de submissão até às 17h, horário de Brasília, do dia 11 de fevereiro de 2022.
- **Programa de Iniciativa de Pesquisa Colaborativa (PIPC) – CAPES- DFG**: visa aprofundar a cooperação acadêmica entre instituições de ensino superior e centros de pesquisa brasileiros e alemães; aprofundar a cooperação entre pesquisadores e educadores de instituições de pesquisa e ensino superior no Brasil e seus pares na Alemanha. Período de submissão até às 17h, horário de Brasília, do dia 11 de fevereiro de 2022.

CNPQ

- **CHAMADA CNPQ/MCTI/CISB/SAAB AB Nº 23/2021**: A presente chamada em parceria com objetiva selecionar candidatos para desenvolver parte de suas pesquisas doutorais ou projeto de pós-doutorado na Suécia em áreas de pesquisa de interesse da SAAB AB. Período de submissão até 18 de fevereiro de 2022.
- **CHAMADA CNPQ/DGITIS/SCTIE/MS Nº.24/2021 - INOVAÇÃO EM MÉTODOS E APLICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE NO BRASIL**: A presente chamada pública tem por objetivo apoiar projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País na área de desenvolvimento e aprimoramento de métodos e aplicação da Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) no Brasil. Período de submissão até 07 de fevereiro de 2022.
- **Chamada CNPq 25/2021 - Bolsas no País**: Apoiar projetos de pesquisa que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do País, por meio da concessão de bolsas no País em todas as áreas do conhecimento. Período de submissão até 07 de fevereiro de 2022.
- **Chamada CNPq Nº 26/2021 - Apoio à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação: Bolsas no Exterior**: Tem por objetivo selecionar propostas para apoio financeiro a projetos que visem contribuir significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico e a inovação do país, por meio da concessão de bolsas no exterior em todas as áreas do conhecimento. Período de submissão até 30 de março de 2022.
- **XI Prêmio Fotografia-Ciência & Arte**: premiará estudantes de graduação e pós-graduação, graduados ou pós-graduados, docentes e pesquisadores que trabalham com registros fotográficos em suas pesquisas. Período de submissão até 14 de março de 2022.

OPORTUNIDADES E FINANCIAMENTO



EDITAIS ABERTOS

FAPERJ

- **Edital Nº 42/2021 - Programa de Apoio à Inovação em Micro, Pequenas e Médias Empresas no Estado do Rio de Janeiro:** Submissão até 07 de janeiro de 2022.

OUTRAS OPORTUNIDADES/FINANCIAMENTOS:

Fulbright Brasil: Programa ANPOCS-Fulbright (PAF): Oportunidades para ampliar e aprofundar a cooperação acadêmica entre os EUA e o Brasil nas áreas de Antropologia, Ciência Política e Sociologia. Inscrições abertas até 14 de janeiro de 2022.

<https://fulbright.org.br/bolsas-para-brasileiros/programa-fulbright-anpocs/>

Fulbright Brasil: Centro de Câncer M.D. Anderson na University of Texas: Fulbright e o mais importante Centro de tratamento e pesquisa de câncer, M.D. Anderson, fazem acordo para Cátedra. Inscrições abertas até 18 de fevereiro de 2022.

<https://fulbright.org.br/bolsas-para-brasileiros/centro-de-cancer-do-m-d-anderson-na-university-of-texas/>